

Rep. 27/14

CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DO GABINETE DA SGM

Protocolo: 2014/111329

Data e Hora: 23/04/2014-18:12

Interessado: LIDERANÇA DO PPS e outros

Iniciativa:

Classificação: 3.4.1 - PROCESSO POLÍTICO-LEGISLATIVO /Ética e Decoro
Parlamentar/Corregedoria Parlamentar

Assunto: Ofício - Solicita apuração de denúncias e investigação de
eventual conduta incompatível com o decoro parlamentar por
parte do Dep. Luiz Argôlo



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Recebido em 23.04.14
às 14h52min.

Luiz Argôlo
Secretário - GAB

Exmo. Sr. Corregedor da Câmara dos Deputados
Deputado Federal Átila Lins

CÂMARA DOS DEPUTADOS
SECRETARIA DO GABINETE DA SGM

Protocolo: 2014/111329
 Data e Hora: 23/04/2014-18:12
 Interessado: LIDERANÇA DO PPS e outros
 Iniciativa:
 Assunto: Ofício - Solicita apuração de denúncias e investigação de eventual conduta incompatível com o decoro parlamentar por parte do Dep. Luiz Argôlo

O Líder do PPS, Deputado Rubens Bueno, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa. diante das graves denúncias veiculadas pela Revista "Veja" (edição nº 2.370, de 23 de abril de 2014), envolvendo o Deputado Luiz Argôlo, para expor e requerer o seguinte:

Reportagem publicada na edição nº 2.370 da Revista semanal "Veja" traz uma acusação grave sobre entrega de dinheiro intermediada pelo doleiro Alberto Youssef em apartamento funcional da Quadra 302 norte, supostamente para o Deputado Luiz Argôlo, que é o morador desse imóvel funcional da Câmara dos Deputados.

A matéria informa que um interlocutor frequente nas escutas telefônicas e mensagens de Alberto Youssef era referido como "LA". Os assuntos tratados sempre seriam relacionados a dinheiro, mais especificamente a cobrança de pagamentos.

Segundo a reportagem, em mensagem do dia 16 de setembro do ano passado, LA diz estar preocupado. Youssef responde: "Estou sacando a primeira parte... já está ok a segunda depende de favor banco (...) Estou resolvendo para cumprir hoje." Pouco depois, LA cobra mais uma vez: "E aí?????" "Meninos foram para o banco agora. Vamos ver o que conseguimos sacar e vamos para aí.", informa o doleiro. No dia seguinte, LA reitera a cobrança: "Amigo, e aí?" De imediato, LA responde: "302 N, Bloco H, ap. 603". Horas depois, o doleiro escreve outra mensagem: "Já chegou. Desembarcando. A caminho." E o tal LA responde aliviado: "Ok, não me deixe em situação difícil" - e informa que outras pessoas estariam

ML

Secretaria Federal de Legislação e Normas (SFLN) - 23/04/2014 (10:17)
4553
frangate
GAB. S. G. M.

CD141141079509



CÂMARA DOS DEPUTADOS



à espera da encomenda enviada por Youssef: "Estão todos aguardando".

Como o endereço citado é domicílio do Deputado baiano Luiz Argôlo, tudo leva a crer que as iniciais referem-se ao parlamentar.

Além disso, a mesma matéria enfatiza que há poucos meses o Deputado trocou o Partido Progressista (PP) pelo recém-criado SDD (Solidariedade). Segundo a revista,

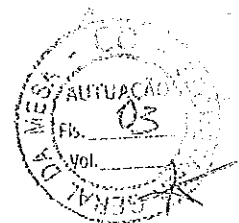
"A Polícia Federal já descobriu que o PP aparece em vários documentos apreendidos na Operação Lava-Jato como destinatário de dinheiro desviado pela quadrilha. Enquanto esteve no PP, Argôlo era muito próximo de figuras proeminentes do partido, como o deputado Mário Negromonte, seu conterrâneo, ex-ministro das Cidades no governo Dilma e outro cujo nome aparece relacionado às provas reunidas na investigação. Negromonte, que nega qualquer vínculo com o doleiro, tinha um irmão que visitava regularmente a casa de câmbio de Youssef em São Paulo — mas tudo, como sempre, produto de uma infeliz coincidência. O irmão teria ido ao escritório do doleiro, segundo ele, apenas para tentar arrumar um emprego. "Eu ia lá visitar um amigo que me prometeu um emprego. Sou peixe pequeno. Querem me envolver porque sou irmão do deputado", justificou Adarico Negromonte."

Embora o Deputado Luiz Argôlo tenha negado qualquer relação com o doleiro, a polícia interceptou mais uma mensagem no mês de março passado, em que LA pediu e o doleiro, mais uma vez, atendeu. Youssef informou ter transferido 120 mil reais a Vanilton Bezerra, que é o Chefe de Gabinete de Argôlo.

Além dos pagamentos em dinheiro, haveria ainda pagamentos para outras contas, em continuação da matéria:

"A relação financeira entre LA e o doleiro é intensa. LA, por mais de uma vez pede a Youssef que pague suas contas. "Tem uns pagamentos pra serem feitos. Posso passar", escreve. "Então passa", responde o doleiro. LA então

M₂



passa os valores e as contas para que Youssef fizesse os depósitos: 13.500 reais para uma loja de decoração em Salvador e 40.000 para uma agropecuária em Entre Rios (BA), a cidade do deputado. Em outra mensagem LA pergunta: "Aquele meu quero saber se você pode pagar a metade hoje. Conta dá 25 cadeiras de roda e 25 para os óculos". Youssef pede o número da conta e LA informa os dados de uma empresa de produtos médicos de Alagoinhas. O município baiano também faz parte da base eleitoral do deputado Argôlo e é um dos lugares onde ele costuma distribuir óculos e cadeiras de rodas aos eleitores. LA prossegue nas cobranças. Em outubro, ele avisa o doleiro: "A fatura da Malga este mês será de 155. Preciso receber na data por favor". Youssef responde com um simples "ok". A Malga Engenharia é mais uma das empresas de fachada usadas pelo doleiro para receber repasses de empreiteiras como a notória Delta, aquela que ficou famosa por ganhar contratos milionários no governo pagando comissões a políticos igualmente notórios. LA dá a entender que tem uma espécie de conta-corrente clandestina com Youssef. "Tenho o saldo 36" escreveu ao fazer um balanço dos pagamentos recebidos do doleiro no fim do ano passado.

Senhor Corregedor, as graves acusações lançadas pela reportagem da revista precisam ser investigadas por Vossa Excelência.

Diante de tais fatos, o Líder do PPS vem perante a Corregedoria da Câmara dos Deputados para requerer a investigação dos fatos, apurando a veracidade das informações divulgadas pela Revista "Veja".

Sendo confirmadas as acusações, requer a esta Corregedoria que analise a conduta do Deputado Luiz Argôlo (SDD-BA) em face do Código de Ética e Decoro Parlamentar, para decidir sobre o eventual envio dos autos ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, caso fique caracterizada a quebra de decoro.

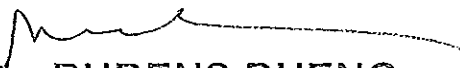
Nestes termos, pede deferimento.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

04

Brasília, 23 de abril de 2014.


Deputado RUBENS BUENO
(PPS/PR)

CD141141079509



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PRESIDÊNCIA/SGM

Petição do Senhor Deputado RUBENS BUENO, Líder do PPS, por meio da qual solicita apuração das denúncias veiculadas pela Revista "Veja", na edição n. 2.370, de 23 de abril de 2014, e investigação de eventual conduta incompatível com o decoro parlamentar por parte do Senhor Deputado Luiz Argôlo.
Em 23/04/2014.

Atendidos os requisitos formais, encaminhe-se ao Senhor Corregedor, nos termos do *caput* do art. 1º do Ato da Mesa n. 37/2009. Publique-se. Oficie-se.

HENRIQUE EDUARDO ALVES
Presidente

CORREGEDORIA PARLAMENTAR	
Recebido em:	23/04/2013 às 18:57h
Nome:	Apelido Paralelo
Ponto:	3486



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. n. 648 /2014/SGM/P

Brasília, 23 de ABRIL de 2014.

A Sua Excelência o Senhor
DEPUTADO RUBENS BUENO
Líder do PPS
Liderança do PPS

Assunto: Petição datada de 23 de abril de 2014. Solicitação de apuração das denúncias veiculadas pela Revista "Veja", na edição n. 2.370, de 23 de abril de 2014, e investigação de eventual conduta incompatível com o decoro parlamentar por parte do Senhor Deputado Luiz Argôlo.

Senhor Líder,

Informo que, sobre o expediente em epígrafe, exarei o seguinte despacho:

Atendidos os requisitos formais, encaminhe-se ao Senhor Corregedor, nos termos do caput do art. 1º do Ato da Mesa n. 37/2009. Publique-se. Oficie-se.

Atenciosamente,


HENRIQUE EDUARDO ALVES
Presidente

